

SEGUIMENTO DOS PACIENTES TRATADOS NO CENTRO DE DISLIPIDEMIA E ALTO RISCO DO HCPA: MELHORA DO PERFIL LIPÍDICO E PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ASSOCIADO AO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

BRUNA PELLNI FERREIRA; DANIELA DE SOUZA FERREIRA; LETÍCIA GUIMARÃES SACHETT;; ANDRÉA HEISLER; WALTER ESCOUTO MACHADO; EMÍLIO H. MORIGUCHI; ANDRY FITERMAN COSTA; PAULO DORNELLES PICON

Introdução: A dislipidemia é um importante fator de risco para o desenvolvimento de doença aterosclerótica, especialmente quando associada a outras co-morbidades. Em 2004, o Centro de Dislipidemia e Alto Risco (CDA) foi criado no HCPA para servir como Centro de Referência da Secretaria Estadual da Saúde/RS para a implementação do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde para dislipidemia. Objetivo: Avaliar, no cenário de um ambulatório de pacientes de alto risco cardiovascular, a taxa de resposta ao tratamento através da análise do perfil lipídico e pressão arterial sistêmica dos pacientes desse ambulatório. Materiais e Métodos: Pacientes encaminhados ao Centro de Dislipidemia e Alto Risco do Serviço de Medicina Interna do HCPA – Centro de Referência da SES-RS, entre dezembro de 2004 e maio de 2009, foram submetidos a uma avaliação comparativa entre o perfil lipídico e a pressão arterial sistêmica do início do acompanhamento nesse centro com o último perfil lipídico dosado e a última aferição pressórica feita nesse mesmo centro. Os níveis pressóricos e de colesterol foram comparados utilizando-se teste t para amostras pareadas. Resultados e Conclusão: Entre os 344 pacientes acompanhados nesse ambulatório houve uma redução no colesterol total ( $223,5 \pm 61,9$  vs.  $194,3 \pm 66,5$ ;  $p < 0,001$ ), triglicédeos ( $241,9 \pm 337,7$  vs.  $214,5 \pm 327,1$   $p < 0,001$ ), LDLc ( $135,3 \pm 52,5$  vs.  $111 \pm 48,5$ ;  $p < 0,001$ ), colesterol não-HDL ( $174,5 \pm 59,8$  vs.  $146,5 \pm 61,6$ ;  $p < 0,001$ ), pressão arterial sistólica ( $142,9 \pm 22,2$  vs.  $136,2 \pm 40,0$ ;  $p = 0,002$ ) e pressão arterial diastólica ( $85,9 \pm 13,7$  vs.  $79,7 \pm 18,0$ ;  $p < 0,001$ ). Os resultados demonstram uma melhora no perfil de risco dos pacientes, embora alguns destes ainda não tenham alcançado a meta proposta.